

## QUE PLANTA É ESSA?

### Erva-cidreira-brasileira

**Nome popular:** Erva-cidreira-brasileira  
**Nome científico:** *Lippia alba*  
**Família:** *Verbenaceae*

**S**e você passear pelo jardim de plantas medicinais do Jardim Botânico de Sorocaba e sentir um perfume no ar, pode ser da erva-cidreira-brasileira, que possui o nome científico *Lippia alba*. Talvez você a conheça por outro nome: melissa, falsa-melissa, erva-cidreira e cidró. São tantos que é fácil se confundir.

Mas atenção: embora seja chamada também de melissa, ela não é a mesma espécie que é vendida nas farmácias. São plantas diferentes, mas têm algo em comum: além do perfume agradável, ambas

são usadas para ajudar a acalmar e relaxar.

Enquanto a melissa verdadeira é uma erva pequena, a erva-cidreira-brasileira se destaca por crescer como um arbusto robusto, que pode chegar a dois metros de altura, com ramos compridos e folhas aromáticas, muito usadas no preparo de chás. Suas flores discretas, em tons de roxo, aparecem com mais frequência no inverno e na primavera, mas podem surgir durante todo o ano, dando ainda mais charme ao jardim.

Um detalhe interessante é a forma como essa planta se espalha: quando os galhos mais longos tocam o solo, criam novas raízes, formando novas moitas densas e perfumadas. Além disso, a erva-cidreira-brasileira tem um

papel ecológico importante: suas flores atraem abelhas e outros polinizadores, fundamentais para a vida nos jardins e para a conservação da natureza. Como se não bastasse, o aroma de suas folhas também ajuda a afastar mosquitos indesejados.

Na próxima visita ao Jardim Botânico, se sentir no ar um perfume fresco e suave, observe com atenção! Pode ser a erva-cidreira-brasileira, essa planta versátil que, ao mesmo tempo, cuida do ambiente e traz bem-estar a quem a conhece.

Jardim Botânico "Irmãos Villas-Bôas" - Rua Miguel Montoro Lozano, 340, Jardim Dois Corações - Horário de visitação: terça a domingo, das 9h às 17h - Entrada gratuita

Fonte: Camila Paula Alvares, técnica ambiental da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) de Sorocaba

DIVULGAÇÃO / CAMILA PAULA ALVARES / SEMA



A flor da planta medicinal



Detalhe das flores da erva-cidreira-brasileira

## OLHA O PASSARINHO

### Gavião-de-cauda-curta

**Nome popular:** Gavião-de-cauda-curta  
**Nome científico:** *Buteo brachyurus*  
(Vieillot, 1816)

**O**lá, explorador da natureza! Será que se levantar os olhos para o céu e avistar um "pontinho" planando em círculos lá no alto não pode ser a nossa ave do dia? Pois é, pode ser o gavião-de-cauda-curta, um rapinante que sobrevoa os céus de nossa cidade. Vamos conhecer mais sobre ele?

Observe a foto! Você sabia que o gavião-de-cauda-curta pode ter duas "roupas" diferentes? O morfo claro tem costas escuras, barriga branca, cauda toda barrada, asas mais curtas e arredondadas; em voo, as penas da ponta da asa (primárias) mostram uma mancha branca na base. O morfo escuro é quase todo preto, parecendo um urubu-preto. Essa "roupa" escura é como se fosse um uniforme permanente que ele nasce com essa cor e a carrega para a vida toda,

sem ter como "trocar de roupa". Em ambas as "roupas", quando pousado, a ponta das asas não ultrapassa a cauda. Os jovens podem ser mais amarelados (no morfo claro) ou bem manchadinhos (no morfo escuro). Mede entre 35 e 45 centímetros (as fêmeas são maiores).

Gosta de campos com árvores, bordas de matas, florestas claras, áreas úmidas e até zonas urbanas com árvores altas. Normalmente é visto sozinho ou em casal, planando por longos períodos lá no alto. É especialista em capturar outras aves (como pombas e passeriformes), fazendo voos rasantes sobre a copa das árvores. Em regiões tropicais, também pode pegar lagartos, rãs e pequenos mamíferos.

O ninho é feito com galhos, ramos e folhas e fica bem no alto (entre 12 e 30 metros), no topo de árvores grandes. Durante a reprodução, o macho faz exibições aéreas e leva a comida para a fêmea e, depois, para o filhote. Põe geralmente dois ovos,



O gavião-de-cauda-curta tem morfo claro ou escuro, e os jovens apresentam padrões amarelados ou manchado

que são manchados e de cores variadas, que levam entre 32 e 39 dias para nascerem. Quando nascem, os filhotes ficam cerca de cinco semanas no ninho até conseguirem alçar o primeiro voo. Mesmo depois de saírem, permanecem perto dos pais por bastante tempo, sendo alimentados por até três meses, deixando a área do ninho por volta dos quatro meses e continuando no território dos pais até os seis meses. Eles só se tornam adultos de verdade entre dois e três anos. Durante todo esse período, a fêmea é quem mais protege os filhotes, enquanto o macho é o principal responsável por levar alimento para a família.

Faça sua parte: Para ajudar a proteger o gavião-de-cauda-curta, vamos ensinar as pessoas a cuidar

bem das árvores altas, que são essenciais para ele construir seus ninhos e criar seus filhotes. Além disso, ele é um predador de topo de cadeia alimentar, o que é muito importante para manter o equilíbrio da natureza, controlando populações de aves menores e outros animais. Mas existe um grande perigo: o uso de agrotóxicos, que pode contaminar as presas desse gavião, deixando-o doente ou até causando sua morte. Por isso, é importante que as pessoas reduzam ou evitem o uso dessas substâncias, preferindo práticas agrícolas naturais e sustentáveis. Além disso, devemos preservar áreas verdes, florestas e parques, evitar queimadas e desmatamento, e plantar árvores nativas sempre que possível.

Fonte: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)

DIVULGAÇÃO / ALEXANDRE FRANCHIN / COAVES

